

Mudanças climáticas: Agroecologia traz soluções

Editorial

Fortaleza sediou, pela segunda vez a Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semiáridas, a ICID +18, de 16 a 20 de agosto, contando com participantes de cerca 100 países atingidos por processos de desertificação.

A primeira ICID, 18 anos atrás, contribuiu para a colocação da situação específica dessas regiões na pauta da Conferência sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente, realizada pela ONU, em 1992, no Rio de Janeiro, a Rio 92. Nessa segunda edição se espera contribuir para a Rio +20, que será realizada em 2012, no Brasil, além de criar alianças entre estes países para enfrentar a desertificação e melhorar a vida das populações que vivem nas terras secas. Neste sentido, a Agroecologia tem, em teoria e prática, muito para contribuir e o encarte desta edição do boletim Notícias do Campo mostra algumas alternativas.

A discussão deve ser continuada no II Congresso Cearense de Agroecologia, que será realizado de 10 a 12 de novembro, em Juazeiro do Norte, com as inscrições já abertas para trabalhos científicos.

Com a criação da Associação da Rede Cearense de Agroecologia (ARCA), houve um avanço na construção de uma rede de certificação participativa, que será registrada como Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC), no Sistema Nacional de Produtos Orgânicos.

Dessa forma estão se criando cada vez mais oportunidades para um desenvolvimento sustentável através da Agroecologia no Semiárido.



Criação da Associação da Rede Cearense de Agroecologia

Agricultores(as) e entidades avançam na formalização do SPG no Estado



II Congresso Cearense de Agroecologia

Participe desse evento, de 10 a 12 de novembro, em Juazeiro do Norte



Agentes multiplicadores em Agroecologia

Encontros aconteceram em três regiões

Jovens Empreendedores Rurais

Iniciou o Programa Empreendedorismo do Jovem Rural no Médio Curu

Encarte especial de divulgação de tecnologias Resiliência às mudanças climáticas

Estocagem de feno

Cultivo sombreado

Segurança alimentar



Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado





AGENDA AFAM

Setembro

01 Aniversário da Feira da Agricultura Familiar Agroecológica de Apuiarés

08 Oficina da Cooperativa da Agricultura Familiar – Itapipoca

11 Oficina: Produção de Defensivos Orgânicos – CEAGRO de Itapiúna

13 a 16 Feira da Fruticultura (FRUTAL) – Fortaleza

13 Aula inaugural do Curso de Jovens Empreendedores Rurais – Pentecoste

15 a 17 V Encontro Territorial de Agroecologia (ETA) – Itapipoca

21 Reunião da Comissão Estadual da ARCA – Fortaleza

29 Evento de Encerramento do Projeto “Gestão Compartilhada e Organização da UAVRC – Pentecoste

Outubro

01 Reunião geral das Comissões do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia

Novembro

03 a 05 BioFach América Latina/Expo-Sustentat – São Paulo

10 a 12 II Congresso Cearense de Agroecologia (CCA) – Crato



ATIVIDADES DO PROJETO

III Encontro dos agentes multiplicadores em Quixeramobim



Intercâmbio no Assentamento Alegre

A Oficina de Mobilização Social e Utilização de Recursos Didáticos foi realizada, no dia 18 junho, pelos agentes multiplicadores agroecológicos do Sertão Central, contando com a participação do sociólogo Adriano Almeida, das estagiárias Camille Berger e Conceição Lima, além da articuladora do Projeto AFAM no Sertão Central, Gilvânia Oliveira. Houve a construção coletiva do conceito de mobilização social e foram discutidos os

melhores recursos didáticos. Também foi estimulado o uso de instrumentos de registro, na perspectiva de contribuir para o processo de construção do conhecimento agroecológico. No segundo dia foi realizado um intercâmbio com produtores agroecológicos do assentamento Alegre, onde o grupo conheceu a experiência de composição e de uso biofertilizante na produção do algodão e da apicultura. Além dos 15 participantes do dia anterior, juntaram-se ao grupo dez jovens do Pró-jovem Campo – Saberes da Terra e seis produtores. Willian Berg, agricultor assentado, explanou sobre o biofertilizante que estava produzindo e esclareceu as dúvidas dos produtores. Também foram visitadas a casa de mel e as colméias do assentamento. Eles receberam apoio técnico do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC) e do Projeto Dom Helder Câmara e este ano extraíram 200 litros de mel.

Lançado Fórum Regional de Apicultura em Pentecoste



Fórum da Apicultura

No dia 6 de agosto aconteceu no Centro de Pesquisas Ictiológicas de Pentecoste o 1º encontro do Fórum Regional de Apicultura, que contou com a presença de 50 apicultores(as) dos municípios de Apuiarés e Pentecoste. Nos debates foram levantadas as dificuldades encontradas em relação à produção e soluções para melhor desenvolver a cadeia produtiva do mel, que tem um grande potencial na região, mas necessita de investimentos. Várias instituições participaram do evento, entre elas, ADEL, Instituto Agropolos, Banco do Nordeste, Associações Comunitárias, e Secretaria de Agricultura do Estado do Ceará (SDA), que estava representada por Igor Torres, mestre em Zootecnia na área de apicultura.

Fonte e mais informações:
www.adel.org.br

IV Festa do Mel realizada na comunidade Riacho do Paulo

De 26 a 28 de agosto foi realizada a Festa do Mel, contando com palestras, seminários, shows culturais e outras atrações. Cerca de 2.000 pessoas visitaram a comunidade, onde vivem 22 famílias. No sábado foi inaugurada a Casa de Mel, mais uma conquista da comunidade no processamento do mel. A Festa do Mel acontece todos os anos na comunidade, é organizada pela Associação Comunitária dos Apicultores de Riacho do Paulo e conta com a parceria de várias entidades, entre elas, ADEL, Banco do Nordeste, CETRA e a Fundação Konrad Adenauer através do Projeto AFAM.



ATIVIDADES DO PROJETO

Curso de Manejo Ecológico e Horticultura



Entre maio e agosto foram realizados dois cursos, cada um com quatro módulos. O primeiro curso contou com a parceria da ADEL e aconteceu na propriedade de Joaquim Teles, na comunidade Sabonete, em Apuiarés; e no Horto das Timbaúbas, em Tejuçuoca.

O outro curso aconteceu, no mesmo período, no Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), em Barreira. Os cursos foram ministrados por Pollyanna Quemel e Narciso Mota, tratando do planejamento da produção, a colheita e comercialização e o manejo do solo. Os(as) produtores(as) compartilharam suas experiências com relação às técnicas e manejos utilizadas e, durante as aulas práticas, foi preparado o solo nos canteiros, produzidas mudas de plantas e sementeiras, e teve visitas a algumas propriedades. Também houve a produção e aplicação de defensivos naturais, com base na nova cartilha do Projeto AFAM - Agroecologia – manejo de “pragas” e doenças.

O Curso teve no Maciço de Baturité a partici-

pação de 28 jovens agricultores(as) dos Municípios de Itapiúna, Barreira, Baturité, Aratuba e Capistrano e contou com o apoio do SEBRAE através do Projeto de Implantação de Hortas Orgânicas. Os jovens capacitados inseridos no Projeto já iniciaram uma produção de hortaliças nas suas propriedades.



Grupo concluiu o curso de Manejo ecológico

Programa Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR) inicia no Médio Curu

A Agência de Desenvolvimento Local (ADEL) realizou, em parceria com o Instituto Souza Cruz, no dia 23 de julho, um Seminário para a apresentação do Programa Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR), no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Pentecoste. O encontro teve como objetivo divulgar as ações que estão sendo desenvolvidas para a implantação do programa e articular as instituições governamentais e não-governamentais do Médio Curu como colaboradoras do PEJR.

Wagner Gomes, diretor executivo da ADEL, entidade executora do PEJR no Ceará, destacou a importância do trabalho com a juventude rural do Médio Curu. Em seguida, Luís André Soares, Gerente do Instituto Souza Cruz, apresentou a instituição e o Programa Empreendedorismo do Jovem Rural como grande oportunidade para os jovens com in-

teresse em contribuir com a transformação do campo. Estiveram presentes representantes do Banco do Nordeste, Conselho de Desenvolvimento Territorial (CDT), Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais dos municípios, secretarias de agricultura, coletivos de jovens, associações e organizações, como o Programa PRECE, Instituto SESEMAR e Grupo de Apoio às Comunidades Carentes (GAAC).

“A integração entre as instituições dos quatro municípios que serão beneficiados pelo programa é fundamental para que possamos realizar ações integradas de desenvolvimento local e melhoria de vida para esses jovens e suas famílias”, ressaltou Wagner Gomes, sobre a importância do seminário.

Fonte e mais informações:
www.adel.org.br.



Encontro de Integração dos Jovens empreendedores rurais em Tejuçuoca

O encontro de 22 jovens, que fazem parte da Rede de Jovens Empreendedores no Médio Curu, aconteceu, nos dias 19 e 20 de junho, no Parque Furna dos Ossos, em Tejuçuoca. O grupo se reuniu no início da tarde com Wagner Gomes, presidente da ADEL; e Angela Küster e Jaime Ferre Martí, da Fundação Konrad Adenauer, instituições promotoras do evento.

Na ocasião, foram entregues os certificados de conclusão do Curso Formação de Jovens Empreendedores Rurais. Após este momento o grupo se reuniu para debater sobre o tema do encontro - Articulação de jovens e fortalecimento da rede no Médio Curu. Numa roda de conversa informal, os jovens apresentaram seus conceitos de rede e expuseram suas experiências e resultados do Curso de Formação de Jovens Empreendedores Rurais.

Depois teve uma conversa inicial com o senhor Deusimar, guia turístico do Parque Ecológico Furna dos Ossos. O grupo ficou encantado com as histórias contadas pelo guia, que falou da origem do nome do parque e das lendas que os moradores mais antigos contavam sobre as furnas. Na ocasião, os jovens tiraram dúvidas sobre o caminho que percorreriam no dia seguinte e compartilharam experiências anteriores de aventuras e estórias que conheciam.

De manhã foi realizada a trilha no Parque, que possui grutas e planaltos que enriquecem a visita ao local. Uma das paisagens mais interessantes pode ser vista do Platô das Acauás e na travessia da Gruta do Amor. Durante todo o passeio o grupo teve a oportunidade de conhecer um pouco da história cultural e arqueológica do município de Tejuçuoca, pertencente ao Médio Curu. Encontros como estes foram avaliados no final como importantes para fortalecer a Rede de Jovens do Médio Curu.



Encontro dos Jovens empreendedores rurais



Inscrições abertas para o II Congresso Cearense de Agroecologia



As inscrições para trabalhos científicos com resumos expandidos para o Congresso Cearense e Agroecologia estão abertas até o dia 30 de setembro. A inscrição será realizada exclusivamente por via eletrônica, através de formulário próprio, no endereço <http://submissoes.cariri.ufc.br/agro2010>.

Também estão abertas as inscrições para participantes, com vagas limitadas até 1.000 pessoas. Além disso, o evento contará com a participação de cerca de 200 agricultores(as) familiares.

Informações:
<http://www.aceg.ufc.br>

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Dia de Campo para Apicultores realizado na UFC

No dia 22 de junho de 2010, foi realizado o I Dia de Campo em Apicultura, na Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo como tema principal "Produção de pólen e flora apícola". Com a participação de produtores dos municípios de Apuiarés e Pentecoste, o encontro foi realizado pela Agência de Desenvolvimento Local (ADEL) e Banco do Nordeste (BNB), em parceria com a Fundação Konrad Adenauer, através do projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM) Prefeitura de Apuiarés, Associações Comunitárias dos Apicultores de Vila Nova Serrota (AVINAPIS) e Três Lagoas (ACAPI), Centro Vocacional Tecnológico (CVT) e UFC, através do Centro de Ciências Agrárias e Departamento de Zootecnia.



Durante o dia de campo, os apicultores participaram de uma palestra sobre produção de pólen, conhecendo os benefícios para a manutenção do pasto apícola e a preservação das espécies de plantas nativas do Semiárido. A palestra foi ministrada pelo engenheiro agrônomo responsável pelo setor de abelhas da UFC, Deoclécio Paulino, que também acompanhou o grupo nas atividades práticas sobre o beneficiamento da cera e apresentou o setor de abelhas da Universidade.

"Esses momentos de integração entre a universidade e os produtores são muito importantes, porque essa troca de conhecimentos gera uma maior empolgação nos produtores, fazendo com que eles tenham maiores expectativas com relação à atividade", disse Anderson Vieira, gerente de projetos da ADEL e um dos organizadores do evento.

Reunião com a diretoria da ABA inicia a organização do VII CBA



Reunião com a diretoria da ABA

O Estado do Ceará foi escolhido, pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA), para sediar a sétima edição do Congresso Brasileiro de Agroecologia (VII CBA), que será realizado de 07 a 11 de novembro de 2011. Este evento, que acontece de dois em dois anos, contou, em 2008, em Curitiba (Paraná), com cerca de quatro mil participantes, entre pesquisadores, técnicos, movimentos sociais do campo, agricultores(as) e estudantes.

No VI Congresso Brasileiro de Agroecologia e II Congresso Latino-Americano de Agroecologia, realizados em conjunto, no fim de 2009, em Curitiba, foi destacado, pelos cerca de 3.800 participantes, na Carta do Congresso "o papel da Agroecologia para a mudança de paradigma de desenvolvimento capaz de construir uma

agricultura biodiversa, de base familiar camponesa e resiliente às mudanças climáticas". Pela primeira vez, que o evento será realizado no Nordeste, onde deve dar um destaque para as propostas da Agroecologia para a convivência com o Semiárido, baseadas nas experiências agroecológicas dos(as) agricultores(as) familiares e de ONGs e movimentos sociais que atuam na região.

O projeto de candidatura de Fortaleza foi construído em ampla parceria entre o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (CCA/UFC); a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) – Unidades Agroindústria Tropical e Tabuleiros

Costeiros; Fundação Konrad Adenauer, através do projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM); Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Ceará (EMATER-CE); e Núcleo de Trabalho Permanente em Agroecologia da Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), contando a participação de diferentes outras entidades e o apoio do Governo do Estado.

O objetivo geral do VII CBA é promover um intercâmbio entre pesquisadores, cientistas e estudantes, agricultores familiares e suas representações, organizações não-governamentais, instituições governamentais, movimentos sociais do campo e da cidade, antes, durante e após a sua realização, fomentando a construção do conhecimento agroecológico acadêmico e dos saberes do(as) agricultores(as) de forma holística.

O presidente da Associação Brasileira de Agroecologia, Francisco Caporal; os vice-presidentes regionais Centro-Sul, Ynaíá Bueno; e do Sudeste, José Maria Ferraz, estiveram, no dia 6 de agosto, reunidos com a comissão organizadora e representantes de entidades parceiras, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, para encaminhar a realização da VII edição do Congresso Brasileiro de Agroecologia.



Comissão organizadora do VII CBA

Informações: VIICBA@yahoogrupos.com.br

ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Conferência Internacional ICID+18
discute estratégias para as terras secas



Durante cinco dias, de 16 a 20 de agosto, se reuniram pesquisadores, representantes governamentais e da sociedade civil de mais de cem países que estão sentindo os impactos do aquecimento global em regiões áridas e semiáridas. Na abertura, foi lançada a Década da Desertificação, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Na oportunidade, o secretário executivo da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD), Luc Gnacadja, alertou que, se não for contida a extinção de solos agricultáveis, em dez anos, pelo menos um terço das colheitas deixarão de existir.

No Brasil, o Fundo Nacional sobre Mudanças Climáticas já tem garantido R\$ 200 milhões para o investimento em ações de mitigação e adaptações aos efeitos das mudanças climáticas em 2011. O anúncio foi feito pela secretária de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, do Ministério do Meio Ambiente

Parceiros do Projeto AFAM aprovados em edital do MDA

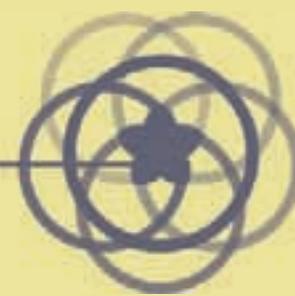
Os dois parceiros institucionais do Projeto AFAM – Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC) e Instituto Sesemar – foram aprovados nos dois primeiros lugares na chamada para fomento a projetos de diversificação econômica e agregação de valor na agricultura familiar – produtos orgânicos e plantas medicinais e fitoterápicos. O edital tem o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na cadeia dos produtos orgânicos e de plantas medicinais e

(MMA), Banco Americano, que ressaltou o combate à alteração do clima em consonância com desenvolvimento sustentável, crescimento econômico, erradicação da pobreza e redução da desigualdade social, que significa ter um novo padrão de desenvolvimento para a região. O pequeno produtor rural será o mais afetado pelas variações climáticas no Semiárido. A Carta da ICID + 18 foi apresentada no fim da Conferência, sintetizando os debates.

Um dos pontos foi a criação de instrumentos, para que, nas políticas públicas, se considerem as pesquisas, dados e informações disponíveis na academia e os conhecimentos dos(as) agricultores(as) e da sociedade civil. Também foi indicada a criação de alianças entre os países com “terras secas”, a troca de experiências e intercâmbios.

Mais informações: www.icid18.org

fitoterápicos, apoiando ações que promovam a geração de emprego e renda e a capacitação de agricultores familiares para a adequação da conformidade orgânica. Após cumprir os requisitos previstos no processo de seleção, oito propostas foram classificadas nas duas linhas de ação. O NIC concorreu com a proposta da qualificação da produção orgânica cajucultura familiar e o Instituto Sesemar pretende reforçar a transição agroecológica das cadeias da mandioca e do caju.



Lançamento



Em setembro/outubro será lançada a oitava cartilha da série Agroecologia, produzida pelo Projeto AFAM: **Agroecologia Reflorestando o Semiárido**. Assim como as edições anteriores, essa também será disponibilizada para *download*, no site www.agroecologia.inf.br, em formato PDF.

Também encontra-se em fase de elaboração a cartilha número 9 dessa coleção. **Agroecologia: Certificação Participativa**, que está sendo preparada em parceria com o Instituto Sesemar e será lançada em novembro.



A Cooperação Alemã se despede com balanço das atividades do Nordeste

O Seminário “Políticas Inovadoras para Acesso a Mercados e Integração Social da Agricultura Familiar no Nordeste” foi realizado, no dia 16 de junho, pela GTZ, junto ao Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA), em Brasília, encerrando a atuação em conjunto nos últimos cinco anos que teve uma trajetória da Assistência Técnica e Extensão Rural à Assessoria de Comercialização, como resposta de um alinhamento da cooperação alemã às políticas do governo brasileiro.

Foram apresentadas as parcerias com o setor empresarial para a organização da base produtiva com tecnologias sociais e inovações e investimentos na produção. Exemplos relatados foram a parceria com a Petrobras na produção do Biodiesel, com a Associação Brasileira das Indústrias de Sorvetes (ABIS) para o desenvolvimento da fruticultura da agricultura familiar e com a Vegeflora Extrações do Nordeste na produção de Jaborandi.



Arnoldo Campos, MDA; e Ingo Melchers, GTZ

Teve também depoimentos de produtores de mamona, de polpas de frutas e de Jussara Dantas, da Coopercuc da Bahia. Foram apresentadas, ainda, pesquisas sobre a inserção da Agricultura Familiar do Nordeste no Mercado e os impactos do Programa Nacional da Produção de Biodiesel nas economias do Semiárido.

ACESSO A MERCADOS

Sociobiodiversidade na Feira Nacional da Agricultura Familiar



Loja da Rede Xique Xique

Aconteceu em Brasília, entre os dias 16 e 20 de junho, a VII Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária – Brasil Rural Contemporâneo, organizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Foram cerca de 650 empreendimentos familiares e 550 toneladas de produtos de todas as regiões do País.

Os empreendimentos que trabalham em rede ganharam destaque nos estandes coletivos, como a Rede Xique Xique. No dia 17 à noite foi lançada a Praça da Sociobiodiversidade, com um coquetel oferecido pelo MDA e preparado pela Central do Cerrado. Além disso, foi realizado, no dia 18, o Seminário Extrativismo Sustentável em 2010: comemorando o Ano Internacional da Biodiversidade.

Na Praça estavam 24 empreendimentos dos biomas Amazônia, Cerrado e Caatinga, reunindo mais de 100 tipos de produtos, como alimentos, artesanatos, bijóias e cosméticos, entre estes alguns empreendimentos que fazem parte da Iniciativa Caatinga Cerrado. A produção



Espaço da Sociobiodiversidade

representa mais de 40 mil famílias de povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares.

A Feira deu também um exemplo de como um centro de compras consegue adotar práticas sustentáveis de maneiras bem simples, como a utilização de sacolas retornáveis, práticos carrinhos de compras e estações de coleta seletiva.

Paralelamente, foi realizada, em Brasília, a II Conferência Nacional de Economia Solidária, que teve como tema: Pelo Direito de Produzir e Viver em Cooperação de Maneira Sustentável e também um encontro das Bases de Serviços, promovido pela Secretária de Desenvolvimento Territorial do MDA.



Aniversário da Feira da Agricultura Familiar Agroecológica de Apuiarés

Há um ano um grupo de agricultores(as) iniciou a Feira da Agricultura Familiar Agroecológica de Apuiarés, após um curso realizado pelo Projeto AFAM em parceria com a ADEL e o Instituto Sesemar. Dona Marilac aproveitou o momento de comemoração para parabenizar os(as) companheiros(as), que até hoje estão realizando a feira nas quartas-feiras, e desejou que a feira “permaneça e cresça”. Recentemente alguns dos(das) feirantes participaram de um curso sobre manejo ecológico, para melhorar a produção e poder oferecer cada vez mais produtos saudáveis e variados para seus clientes.



CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

Agricultores(as) agroecológicos e entidades de cinco Territórios criam a Rede ARCA no Ceará



Assembléia da criação da ARCA

No dia 22 de junho de 2010, foi constituída a Associação da Rede Cearense de Agroecologia (ARCA), que tem como objetivos promover, divulgar e contribuir para o fortalecimento da Agricultura Familiar Agroecológica no Estado do Ceará e realizar os procedimentos previstos na legislação brasileira específica da agricultura orgânica para prover os produtores afiliados do selo nacional da produção orgânica (SISORG). Para tanto, a ARCA será registrada como Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC), como é chamada pela legislação a entidade, que constitui o Sistema Participativo de Garantia (SPG), na certificação participativa em rede dos(as) agricultores(as) familiares agroecológicos. Com a criação da ARCA, se deu um importante passo em oficializar a Rede de Agroecologia, que até agora atuava informalmente no Estado.

Da Assembléia constitutiva participaram 41 pessoas – produtores(as) da Região Norte (Sobral, Coreaú, Alcântara), Sertão Central (Quixeramobim), Centro Sul (Iguatú, Orós), Maciço de Baturité (Capistrano, Barreira,

Itapiúna, Aratuba), Vales Curu e Aracatiaçu (Itapipoca, Pentecoste, Apuiarés), e representantes das entidades ADAO, SINTRAF Aratuba e Itapiúna, Terra Azul, ADEL, NIC, Fundação Konrad Adenauer, Instituto Sesemar, Cáritas Diocesana de Sobral, Instituto de Jovens Rurais de Quixeramobim, Fundação CIS, Instituto Carnaúba, Capacit, Instituto Rio Jaguaribe, Instituto Elo Amigo e a Secretária de Desenvolvimento Rural de Itapiúna.

Nestas regiões foram realizadas oficinas e constituídas comissões regionais, que estão realizando reuniões para discutir o processo e critérios de certificação.

Na região Vales Curú e Aracatiaçu, o Instituto Sesemar está realizando a certificação de 100 apicultores pela Cooperativa da Agricultura Familiar, que está sendo registrada como organismo de controle social (OCS).

Futuramente, os(as) representantes dos (as) produtores(as) rurais e as entidades que prestam assistência técnica, pretendem articular as suas atividades e avançar na proposta da Agroecologia e na certificação dos produtos agroecológicos.



Regularização de produtores orgânicos segue até fim do ano

Produtores de orgânicos que não se adaptaram às novas regras do segmento ainda têm mais seis meses. A regularização refere-se à produção e comercialização de orgânicos, incluindo armazenamento, rotulagem, transporte, certificação e fiscalização, estabelecidas no Decreto Nº 6.323/2007. O prazo para o cadastramento vai até 31 de dezembro e, a partir do momento em que estiver de acordo com as novas regras, o selo do Sistema Brasileiro de Conformidade Orgânica será permitido.

A legislação brasileira prevê três maneiras de garantir a qualidade orgânica dos alimentos: a Certificação, os Sistemas Participativos de Garantia e o Controle

Social para a Venda Direta sem Certificação. Organizações de várias unidades da federação, com essas três características, já estão em processo de regularização no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para iniciar o credenciamento, basta procurar a Superintendência Federal de Agricultura (SFA) no Estado.

Para orientar o consumidor sobre os alimentos, locais de compra e legislação, o MAPA criou o site www.prefiraorganicos.com.br, onde estão disponíveis informações sobre o que são alimentos orgânicos, locais de venda dos produtos e a biblioteca multimídia, com vídeos e publicações sobre o tema.

Fonte: MAPA, Brasília 29.6.2010



COMEÇANDO CEDO, CHEGA-SE MAIS LONGE





Contatos:

Escritório do Projeto AFAM Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino
CEP 60.165-230 – Fortaleza - Ceará
Tel: (85) 3261.8478
E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Escritórios regionais do Projeto AFAM

Maciço de Baturité (NIC)

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325
CEP 62.795-000 - Barreira
Tel: (85) 3331.1350
E-mail: nic.barreira@yahoo.com.br
www.portalnic.org.br

Sertão Central - (NIC)

Av. 13 de Junho, 957 – Centro
CEP 63.800-000 - Quixeramobim
Tel: (88) 9601.1654

Itapipoca (Instituto SESEMAR)

Rua Hildeberto Barroso, 1195,
Centro, Itapipoca-CE
Tel: (88) 3631.0589
institutoseseamar@hotmail.com

Agência do Desenvolvimento Econômico Local (ADEL)

Sede: Rua Juscelino Kubitschek, s/n, Om-
breira – Pentecoste - Ceará
Escritório: Rua Juvenal Galeno, s/n, Benfica
– Fortaleza - Ceará
Tel: (85) 9124.7403 / 9106.8007
adelmediocuru@yahoo.com.br

DIVERSOS

Nutre Nordeste fortalece empreendimentos da agricultura familiar



O Projeto “Das Roças e Florestas dos Povos e Comunidades Tradicionais e da Agricultura Familiar para a Alimentação Escolar”, chamado de “NUTRE Nordeste”, é coordenado, em gestão coletiva, pela Iniciativa Caatinga Cerrado, Associação e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia (AGENDHA), Organizações de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PCTAFs), a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), a Coordenadoria de Agroextrativismo da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (CEX/DEX/SEDR/MMA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e outros

organismos públicos que atuam no campo das ações do Projeto. O objetivo é prestar serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER), junto a associações e cooperativas, visando à comercialização e gêneros alimentícios para a alimentação escolar das nove capitais e seis grandes municípios do Nordeste. Para os dois anos do projeto foram definidas seis metas:

- 1- Rede implementadora do projeto
- 2- Constituição dos polos fornecedores e diagnóstico dos polos fornecedores e compradores
- 3- Qualificação fiscal, tributária e sanitária dos empreendimentos e produtos
- 4- Organização do sistema de distribuição dos alimentos aos municípios compradores
- 5- Acompanhamento da comercialização e distribuição dos alimentos após as chamadas públicas
- 6- Implementação de ações de comunicação continuada.

Fonte e informações:
<http://agendhanutre.blogspot.com/>

Chamada para o registro de experiências agroecológicas

A Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), em uma ação conjunta, desenvolveram um espaço na Internet para o cadastro de experiências em Agroecologia, seja das áreas de ensino, de pesquisa ou de extensão rural ou mesmo experiências de agricultores e grupos/comunidades.

O registro é de fundamental importância para construir um banco de dados oferecendo um quadro geral dos avanços e contribuir para a troca de experiências e conhecimentos entre distintas iniciativas. Dessa forma, o cadastro pode vir a ser um instrumento para auxiliar no debate

político sobre os modelos de desenvolvimento que estão em disputa.

Registrem suas experiências agroecológicas na página www.agroecologiae-mrede.org.br



EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

Editora responsável: Fundação Konrad Adenauer

Jornalista responsável: Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

Redação: Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Pollyanna Quemel e Nashira Mota

Projeto Gráfico: Fernando Lima

Impressão: Expressão Gráfica

Fotos: Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

Tiragem: 1.000 exemplares

Contato: Av. Dom Luis, 176 - Mezzanino – CEP 60.165-230 – Fortaleza – Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Disponível para download na página www.agroecologia.inf.br

